

Programação Semana Paulistana do Curta-Metragem 2019

os membros da comissão de seleção da Semana Paulistana do Curta-Metragem 2019, avaliaram os filmes inscritos e a cada um deles atribuiu notas de acordo com os seguintes critérios:

- I - Qualidade Técnica do curta-metragem;
- II - Contribuição para o aprimoramento da linguagem audiovisual;
- III - Forma inovadora de apresentação de conteúdos de valor social, político, cultural e artístico.

Dentre os mais de 300 filmes inscritos, foram selecionados para serem exibidos na Semana Paulistana do Curta-Metragem 2019, os seguintes títulos:

Procuram-se Mulheres, de Rozzi Brasil

Com Ana Quintas, Bela BatuQada, Carolina Abreu, Dayse do Banjo, Duda Sales, Elza Ribeiro, Juliane Procópio, Meri de Liz, Nana Batista, Rozzi Brasil, Ruça Caniné
2018, 17'

Mulheres atendem um anúncio numa rede social, conectando-se para fugir à invisibilidade, elas se conhecem se reconhecem e criam coragem para algo surpreendente. Conversam, propõem soluções, falam sobre samba, machismo, relação abusiva por e violência policial.

A menina Banda, de Breno César

Com Sandrilaine dos Santos
2018, 21'

"A menina banda" é um curta metragem de ficção, influenciado pela literatura de realidade fantástica. Num vilarejo silencioso, uma menina tem a capacidade de produzir sons musicais a partir de seu próprio corpo. Num mergulho através dos eventos fantasiosos da infância, o filme traz a metáfora da travessia do amadurecimento pessoal, e tenta mostrar de maneira poética e sensível a construção da música interior de cada um.

Aqueles Dois, de Émerson Maranhão

2018, 15'

Dois rapazes. Duas histórias que se cruzam. Duas vidas unidas por uma condição que define suas existências. Duas jornadas em busca de amor e de se reconhecer no espelho.

As Viajantes, de Davi Mello

Com Gilda Nomacce e Majeca Angelucci
2019, 12'

Em uma noite de sexta-feira, duas atrizes compartilham os seus medos.

Baixa Funda, o Destino de um Povo, de Marcello Sannyos

Com Ana Maria, Annalu Dias, José Cesário, Vandir França, Keliane Berto, Cacau Almeida
2018, 15'

Dona Joana, descendente de negros e índios, mãe de 11 filhos, relata suas histórias, anseios, crenças e o cotidiano na lida da vida rural na Comunidade Baixa Funda, em Urucuia, Minas Gerais. "A história começa a partir do relato oral que a matriarca da

comunidade, Dona Joana Martiliana, com seu 1,50 metros de altura, olhar sereno, de voz rouca, de pele negra e enrugada, e de aparência forte, com mãos calejadas da roça e de traços marcados pela simplicidade. Ela é a personagem central e a figura mais emblemática da comunidade. Por ser a mais velha, esta senhora guarda a sabedoria da vida e a história de seus antecedentes. É ela que transmite oralmente, assim como aprendeu, do seu modo simples, os fatos e causos ocorridos nos tempos passados.”

Bicha-Bomba, de Renan de Cillo

Com Luca Scarpelli, Lui Castanho, Marcelo Oriani e Renan de Cillo

2019, 8’

Este filme “não é capaz de vingar as mortes, redimir os sofrimentos, virar o jogo e mudar o mundo. Não há salvação. Isso aqui é uma barricada! Não uma bíblia.”

Bolha, de Mateus Alves

Com Rafael Gadelha, Xavana Celesnah, Gustavo Montenegro, Renata Santana, Bianca Joy Porte, Fiorela Svetlosak

2018, 15’

Produzido a partir de pinturas a óleo e acrílico do artista plástico pernambucano Daaniel Araújo, a animação “Bolha” retrata um dia na vida de um jovem em dessintonia com o mundo a sua volta. Deparando-se com uma deformidade em seu corpo, ele busca uma saída.

Bonde, de Asaph Luccas

Com Alice Marcone, Eric Oliveira, Joyce Brito

2019, 18’

Três jovens negros da favela de Heliópolis saem em busca de refúgio na vida noturna LGBT+ do centro da cidade de São Paulo

Cabeça de Rua, de Angélica Lourenço

Com Cora Rufino, Danielle Sendin, Rodrigo Correa, Magdalena Rodrigues, Cristiano Diniz

2019, 15’

Célia recebe uma proposta para um trabalho fichado em uma loja após trabalhar durante muitos anos como lavadora de carros. Em seu último dia na rua, ela precisa passar seu ponto de trabalho para sua prima, ao mesmo tempo que precisa lidar com sua insegurança em relação ao novo desafio profissional.

Codinome Breno, de Manoel Batista

2018, 19’

A memória possui gavetas que escondem partes do nosso passado, mas o medo e a saudade nos impedem de acessá-las. Para reconstruir o mosaico de memórias familiares, Manoel busca através da origem do nome de seu irmão, dos objetos de família e dos relatos dos amigos mais próximos, as peças que faltam nesse quebra-cabeça. A busca por esse nome termina por descortinar passagens da ditadura militar no Brasil.

Êles, de Roberto Burd

Com João Pedro Prates, Teca Pereira, Álvaro Rosacosta, Janaina Pelizzon

2019, 15’

Gabriel veraneia em sua casa de praia enquanto seus pais passam a semana trabalhando em Porto Alegre. Após mais uma noite de bebedeira, ele acorda e percebe na movimentação dos vizinhos e curiosos, que Dona Ida, a empregada que trabalhou a vida inteira com sua família, faleceu subitamente.

Enraizada, de Tiago Delácio

Com Olívia da Conceição

2019, 8'

No coração do Recife, Olívia resiste

Entre Nós e o Mundo, de Fabio Rodrigo

Com Erika Cristina Felipe de Souza | Nicolas Rafael Felipe de Lima (MC Rafinha ZN) | Gabriel Moura Ronguezi da Silva (MC Biel SP) | Lincon Hiago Borges Leite (MC Kinho) | Chaydson de Souza Silva (MC Daede) | Jessica Cristina Felipe de Oliveira (off) | Marilene Leodoro Felipe | Andreia Etelvina da Costa | Alicia Felipe de Souza

2019, 18'

O diretor faz um retrato emocional do momento de vida de sua prima Erika que teve um de seus dois filhos, Theylor de 16 anos, recentemente assassinado em uma abordagem policial e está preocupada com o outro, Nicolas, de 17, que segue vivendo no mesmo bairro. Erika está grávida. Medo, dor e felicidade se misturam demais na periferia de São Paulo.

Entremarés, de Anna Andrade

Com Ginha, Sandra, Rita

2018, 20'

No chão de lama, mulheres compartilham os seus vínculos e vivências com a maré, a pesca, e a Ilha de Deus.

Era pra ser o nosso road movie, de Carolina Timoteo, Clécia Borges, Júlia da Costa e Lucas Menezes

Com Marcella Almeida

2019, 4'

Diane pega a estrada na volta de um casamento e se recorda do amigo Zé, com quem planejava realizar um filme de estrada. O filme carta "Era pra ser o nosso road movie", filmado totalmente com celular, traz no sentimento de nostalgia devaneios poéticos para tempos difíceis.

Fantasia de Índio, de Manuela Andrade

2017, 18'

Desde criança, ouvia minha mãe falar da minha ascendência indígena. Há duas décadas atrás meu tio materno foi ao encontro dos xukurus à procura de rastros desse passado, resolvi dar continuidade a essa busca

Imagens de um Sonho, de Leandro Olimpio

2019, 20'

Composto de vídeos publicados no Youtube por terceirizados da Petrobras, o filme explora um capítulo importante do país através de fragmentos da vida operária dentro e fora da fábrica. Com suas próprias mãos, a classe trabalhadora registra - ao longo de uma década (2008-2018) - as alegrias e dissabores de sua jornada.

Mato Adentro, de Elton de Almeida

Com Riggo Oliveira, Júlio Silvério e Antonio Salvador

2019, 20'

Província de São Paulo, 1870. Amadi, um homem escravizado, foge por uma mata fechada à procura de um suposto quilombo. Em seu encalço, estão Matias e Zé Crioulo, dois capitães-do-mato com ordens de capturá-lo a todo custo. Mas a mata, em suas profundezas, abriga espíritos e mistérios capazes de cercá-los numa letal armadilha.

Nadir, de Fábio Rogério

2019, 15'

Um olhar afetivo sobre o cotidiano de Nadir, mestra de cultura popular de uma comunidade quilombola do interior de Sergipe. A música de Nadir e seus silêncios.

O Fervo, de Adriana Couto

Com Liniker, Raquel Virgínia, Assucena Assucena e Tássia Reis

2018, 16'

'O FERVO' se infiltra nos bastidores da apresentação que uniu quatro jovens cantoras e compositoras brasileiras. Em cena, Tássia Reis, Liniker, além de Raquel Virgínia e Assucena Assucena, da banda As Bahias e a Cozinha Mineira. Quando uma mulher negra e três mulheres trans (sendo duas delas negras) cantam em um mesmo palco, muitas questões silenciadas na sociedade ganham voz. O documentário é focado nas interações que aconteceram na passagem de som, maquiagem e pré-show. As conversas íntimas e bem-humoradas revelam uma espécie de irmandade. Entre o riso e a indignação, elas falam de moda, preconceito, amores, dinheiro, feminismos e violência

Que som tem a distância?, de Marcela Schild

2018, 15'

Depois do cárcere, Isaura tenta se reconectar com o mundo. Na prisão participou de uma iniciativa literária e através do reencontro com companheiras do projeto, discorre sobre suas angústias. A dificuldade de se reconfigurar como mãe, mulher e humana é constante.

Rua Augusta, 1029, de Mirrah Iañez

2019, 11'

Em São Paulo. Na madrugada de 13 de Abril de 2015, 6 mil famílias ocuparam 18 prédios sem função social. O Ato, ABRIL VERMELHO, serviu para atentar o governo sobre a falta de vontade política para sanar os problemas de habitação.

Sem Título # 5: A Rotina terá seu Enquanto, de Carlos Adriano

2019, 10'

Um kino haikai de found footage. Cinepoema de reapropriação de arquivo, este filme é composto de imagens, músicas e sons ressignificados do último filme do diretor japonês Yasujiro Ozu (1903-1963) – “A Rotina tem seu Encanto” (Sanma no Aji; 1962) –, de imagens da filmagem (Ozu dirigindo planos do filme) e de filmagens rodadas em 2018 durante uma viagem de trem entre Ouro Preto e Mariana e durante um sol nascente em Salvador. O filme-testamento do mágico de Ozu foi lançado no Brasil com um título (“A Rotina tem seu Encanto”) que resume à perfeição toda a filmografia do extraordinário cineasta do cotidiano japonês. Historicamente, a cidade de São Paulo abrigou a maior

população japonesa fora do Japão e foi o primeiro lugar no Ocidente a reconhecer as obras-primas do cinema produzido na terra do sol nascente.

Volta Seca, de Roberto Veiga

Com Tânia Granussi, Vinícius de Oliveira, Santinha, Guto Togniazolo

2019, 21'

Após 30 anos de sua partida, Marieta decide retornar à Volta Seca, povoado onde nasceu, para reencontrar sua família da qual nunca mais teve contato. Paralelo a jornada de Marieta, a narrativa retrata também o cotidiano de Ignácio, artesão local do sertão pernambucano que divide seu tempo se dedicando a Xilogravura (arte sobre madeira) e os cuidados com seu filho Matheus e sua mãe Niedja. Peito vazio. Carne trêmula. Corpo em movimento. O que se foi dificilmente volta. Eis aqui o desejo de expressar-se, de gritar à falta que lhe torna vazio.

Que concorrem aos prêmios e láureas oferecidas pelo edital, que terá uma Comissão de Premiação composta pelos seguintes profissionais:

Beatriz Seigner

Joelma Oliveira Gonzaga

Julia Katharine

A Semana Paulistana do Curta-Metragem 2019 acontece de 26 a 30 de Novembro, no Centro Cultural São Paulo, na sala Spicine Lima Barreto.

PROGRAMAÇÃO

Sessão I_63' - 26/11 17h00; 28/11 19h00

A Menina Banda

As Viajantes

Bolha

Êles

Sessão II_76' - 26/11 19h00; 29/11 17h00

Fantasia de Índio

Nadir

Entremarés

Que Som Tem a Distância

Enraizada

Sessão III_74' - 27/11 17h00; 29/11 19h00

Volta Seca

Codinome Breno

Cabeça de Rua

Era pra ser nosso Road Movie

Aqueles Dois

Sessão IV_78' - 27/11 19h00; 28/11 15h00

#Procuram-se Mulheres

Bonde

Bicha-Bomba

Mato Adentro

Baixa Funda o Destino de um Povo

Sessão V_74' - 28/11 17h00; 29/11 15h00

O Fervo

Sem Título #5: A rotina Tem Seu Encanto

Rua Augusta, 1029

Imagens de um Sonho

Entre Nós e o Mundo

Dia 30/11

Sessão Premiados_17h00

Sessão Premiados (reprise)_19h00